

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013

SUMÁRIO

DESENVOLVIMENTO SOCIO ECONOMICO, EMPREGO E GERAÇAO DE RENDA E TRABALHO4
EDUCAÇÃO E SAÚDE 9
OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO12
TRÂNSITO13
CULTURA, TURISMO E ESPORTE13
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA COM CIDADANIA 16
ABASTECIMENTO, PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR 19
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA PREFEITURA21
RELATÓRIOS ANEXOS
ANEXO I – EDUCAÇÃO
ANEXO II – SAÚDE
ANEXO III – OBRAS
ANEXO IV – URBANISMO E HABITAÇÃO
ANEXO V – TRÂNSITO
ANEXO VI – CULTURA
ANEXO VII – TURISMO
ANEXO VIII – ESPORTE
ANEXO IX – ASSISTÊNCIA SOCIAL
ANEXO X – SEGURANÇA COM CIDADANIA
ANEXO XI – ABASTECIMENTO E PRODUÇÃO
ANEXO XII – SEGURANÇA ALIMENTAR
ANEXO XIII - DEMONSTRATIVOS DE CONVÊNIOS ACORDOS E A ILISTES



São Luís, 27 de março de 2014.

Prestação de contas do exercício 2013

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao art. 24 da instrução normativa TCE-MA nº 009/2005, apresentamos a vossa excelência uma abordagem das realizações do município de São Luís no exercício 2013, destacando aspectos relevantes nas diversas áreas de atuação da Prefeitura Municipal de São Luís.

Transformar São Luís em uma cidade de oportunidades, desenvolvida, inclusiva e com qualidade de vida foi o nosso compromisso quando assumimos a Prefeitura. E ao final do primeiro ano de mandato, podemos dizer que 2013 foi um período marcado por muitos avanços na direção dos nossos propósitos. Arrumamos a casa e passo a passo acreditamos que a mudança vai chegar para toda a cidade, sobretudo àqueles que mais precisam do poder público.

Temos ainda muitos desafios pela frente, que vamos enfrentar com trabalho sério e compromisso social, mas também muitos motivos para comemorar tudo o que já alcançamos, conforme relatamos neste documento.

Empenhados em estreitar os laços de parceria com a população, ressaltamos que conseguimos instrumentar a elaboração do novo Plano Plurianual-PPA 2014-2017 com a participação popular, numa ação que sintetiza o espírito da gestão que adotamos em São Luís, que é o compartilhamento de responsabilidades em prol do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida da cidade.

Encerramos o primeiro ano de gestão com saldo positivo a partir de planejamento, modernização e qualidade dos serviços prestados à cidade de São Luís. Em apenas 12 meses de administração, diversas ações para promover a qualidade de vida da



população foram concluídas em todas as áreas, com recursos próprios e por meio de parcerias com o governo federal.

As dificuldades financeiras encontradas estão sendo superadas. São Luís foi a única capital do país onde a prefeitura pagou 14 folhas de pessoal. Além dos salários dos 12 meses e 13°, honramos o pagamento dos vencimentos de dezembro de 2012, atrasados pela gestão anterior.

Além de considerar a programação prevista para finalizar o ciclo do Plano Plurianual-PPA da gestão que nos antecedeu, lançamos o Programa Avança São Luís que começou a demonstrar resultados para a capital maranhense. Tendo como proposta um novo modelo de gestão orientado para resultados, o pacote de ações e de obras a curto e médio prazo começou a ser executado em 2013 e será intensificado em 2014.

O Programa Avança São Luís consiste em um novo modelo de gestão orientado para resultados adotado pela Prefeitura de São Luís para execução de projetos viabilizados em meio às dificuldades que herdamos. Ele contempla a adoção de uma metodologia de gerenciamento e monitoramento intensivos, com a designação de um gerente para cada projeto e a implantação de uma Sala de Situação, de um Sistema de Informações Gerenciais e de um Núcleo de Apoio, Monitoramento e Avaliação para apoiar e monitorar as secretarias responsáveis pela execução dos projetos. Este modelo será progressivamente estendido a toda administração.

No âmbito da gestão, foi estruturada uma unidade de captação e gestão de recursos externos, visando alavancar a capacidade do município de financiar novos investimentos. O modelo adotado proporciona importantes vantagens para a gestão municipal, tais como assegurar maior transparência à atuação da prefeitura e maior visibilidade para a população, parceiros, sociedade civil organizada e órgãos de controle.

Sobretudo, constitui poderosa ferramenta de prospecção de oportunidades de fontes adicionais de financiamento aos projetos municipais e de sua captação para os cofres



da gestão da cidade. Fortalece também a integração entre planejamento, alocação de recursos, execução, monitoramento e avaliação, ampliando a capacidade de resposta do governo, na medida em que propicia ganhos expressivos de foco nas demandas locais e melhoria nos índices de implementação.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO, EMPREGO E GERAÇÃO DE RENDA E TRABALHO.

O município de São Luís, segundo o CAGED, apresentou um decréscimo do número de empregos gerados em 2013 em relação a 2012 da ordem de 0,72%, parte desse número ocorreu no setor industrial. Porém no setor de serviços essa relação foi positiva em 8,34% com uma perenidade (número de admissões em relação à demissões) de 6,44%, isso em cenários conjunturais de arrefecimento da atividade econômica (fechamento de cubas na ALCOA) e PIB nacional. O desempenho dos empregos no setor de serviços corrobora com os estudos da prefeitura sobre a vocação de São Luís e a estratégia municipal de planejamento com escopo no curto, médio e longo prazo a qual já se mostrou positiva no que tange não só a criação de postos de trabalho como da sua perenidade, mantendo os níveis de renda e consumo em patamares que pugnam pela qualidade de vida do cidadão. Essa é uma preocupação balizar não só de campanha que elegeu esta administração como constância dos esforços de governo nas mais variadas esferas.

Das atividades e ações realizadas na politica de desenvolvimento socioeconômico em 2013 destacam-se:

CLUSTER de TI – Formatação e modelagem de um projeto tendo como fulcro utilização de legislação vigente de atração de negócios e ocupação, via restauração e conservação pela iniciativa privada da oferta arquitetônica do Centro Histórico tombado, baseada no pacote de incentivos fiscais de ISS – Lei 4.970/08 e IPTU- Lei 3683/99 e REFAZ 2013 como forma de atrair para o referido sítio atividades econômicas notadamente na área de tecnologia da informação, institutos de pesquisa de qualquer natureza, atividades



de call center e tele atendimento, pugnando pela concentração na área de perfis profissionais de remunerações mais qualificadas e suas demandas por outros serviços no entorno desse cenário. O projeto em 2013 identificou 522 empresas existentes no município em condições de serem enquadradas no incentivo e a ZPH do Centro Histórico com uma capacidade arquitetônica para cerca de 1.500 novas empresas com média conservadora de 5 postos de trabalho direto perfazendo uma projeção de 7.500 novos postos de trabalho com remunerações médias de 2,4 salários mínimos, haja vista a tipicidade da atividade. Em relação aos postos de trabalhos indiretos, o BNDES tem como indicador um multiplicador de 7 novos postos trabalho, o que projeta uma potencialidade de 52.500 postos de trabalho e sua consequente geração de atividade econômica e renda. O projeto terá seu módulo 1 lançado em abril de 2014.

DRS do Artesão – retomada da metodologia do DRS do Artesão em parceria com o Banco do Brasil com o lançamento no dia do artesão - 19/03/2013 do selo em homenagem ao artesão e do recadastramento das associações e dos artesãos no cadastro da SADES/SEPLAN. O DRS inseriu a atividade artesanal do ponto de vista comercial inclusive de apenados e portadores de deficiência, em feiras e eventos como Cidade Solidária, I Semana de Arte Sustentável Vale do Rio Doce, III Conferência Municipal de Meio Ambiente, Arraial de São João de São Luís, Conferência Municipal de Cultura, Evento TOP 100 para artesão do SEBRAE, Exposição de 200 artesãos no Aniversário da Cidade, Projeto Vitrine Maranhão, Exposição de Artesãos na AABB, Projeto Cidade Solidária de Natal.

PROGRAMA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Os governos municipais em virtude de sua proximidade com a população devem priorizar as providências para resgatar as pessoas sem ocupação, tanto como indutor para geração de postos de trabalhos formais, como agente de fomento em projetos de geração de renda.

Entendendo que a disponibilidade da força de trabalho qualificada é fator estratégico e essencial para o processo de desenvolvimento do Município, a Prefeitura de São Luís vem estruturando um Programa Municipal de Qualificação Profissional, que



contempla ações coordenadas para suprir a necessidade de qualificação e aperfeiçoamento da mão-de-obra, visando atender as exigências e demandas do mercado que se está desenvolvendo em São Luís, em função da atração e estímulo ao investimento na cidade.

O Programa Municipal de Qualificação Profissional de São Luís tem por objetivo desenvolver ações de qualificação profissional no município de São Luís, com a finalidade de diminuir a distância entre os conhecimentos técnicos e comportamentais exigidos para o preenchimento dos postos de trabalhos disponíveis nas empresas e os apresentadas pelos postulantes que desejam ocupar tais vagas.

O Programa Municipal de Qualificação Profissional está sendo desenvolvido tendo presente as seguintes premissas:

- O programa proposto visa: a) servir como um instrumento para melhoria da qualidade do serviço prestado na cidade de São Luís; b) inserção da mão de obra qualificada no mercado de trabalho; c) reconhecimento e valorização dos saberes e capacidades adquiridas pelos profissionais na atividade e em outras experiências de vida;
- A concepção do Programa Municipal de Qualificação Profissional está alinhada com a perspectiva da construção de habilidades e competências, técnicas e comportamentais. A fundamentação, metodologia e execução do programa levam em consideração a matriz educacional a cargo das entidades do sistema S, em especial SENAI e SENAC. Tal tópico fica exposto no Piloto da parceria SEPLAN/SETUR E SENAC que formaram, via PRONATEC, 7 turmas com 144 novos técnicos. Os mesmos foram incluídos no Banco de Currículos e parte deles absorvidos por empreendimentos como a franquia HABIB's, recentemente implantada no município, demonstrando assim a efetividade da metodologia;
- Paralelamente ao programa de qualificação recomenda-se apoio a projetos de educação formal básica (ensino fundamental e médio), tão importantes para a solução das dificuldades cognitivas e absorção dos temas relacionados à capacitação profissional. Esta estratégia de profundo alcance implica esforços importantes por parte de entidades públicas



municipais, estaduais e federais com a finalidade de melhorar a qualidade e a abrangência destes trabalhos. O impacto da estratégia é essencial no médio e longo prazo, ainda que não pertença diretamente ao escopo das atividades do PMQP;

- É importante que o município desenvolva ações de monitoramento e abordagem dos empreendimentos que estão ou serão implantados em São Luís, para verificar a possibilidade de inclusão de suas necessidades no mapeamento de demanda dos cursos oferecidos:
- A busca pela realização dos cursos em acordo de gratuidade, ou financiadas pelos programas federais (como PRONATEC e PROJOVEM) será sempre o foco das turmas estabelecidas, exceção feita no caso de empresas específicas estarem interessadas em patrocinar qualificações diferenciadas, como por exemplo, às relacionadas ao trabalho em portos e empresas de construção naval.

PDF – Programa de Desenvolvimento de Fornecedores – trata-se da implantação de um programa de utilização positiva da oferta produtiva do município, permitindo, via melhoria do serviço e produto ofertado, o aumento da competitividade, fomento à formalização, uso da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa proporcionando ás mesmas condições especiais no que tange a se tornarem fornecedoras também da prefeitura conspirando por uma sinergia da atividade econômica no que concerne à geração de riqueza, via melhoria da oferta e uso intensivo e produtivo do fator de produção trabalho.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – Em 18/09/2013, foi criado pela LEI nº 5799/13, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, visando ampliar, ainda mais, a participação popular e sua integração com os programas de governo, via atores da sociedade local tendo como função principal o assessoramento do Prefeito na formulação de políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento econômico e social e que será instalado no decorrer do ano de 2014.